

# O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Katia de Jesus da Cunha <sup>1</sup>  
Renata Pereira de Sousa Oliveira <sup>2</sup>

## RESUMO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96, a Educação Infantil é definida como a primeira etapa da educação básica. Tendo como desígnio a formação integral da criança nos aspectos: social, físico, psicológico e intelectual. A interligação entre o brincar e a educação é indispensável no processo educacional, visto como uma ferramenta favorável para promoção do conhecimento de mundo, sentido, pensamento e oralidade. O estudo teve como objetivo analisar o impacto das atividades lúdicas na educação infantil no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, visando compreender a importância do lúdico para a primeira infância. Na presente pesquisa, fez-se o uso do método bibliográfico por meio de livros e artigos, e abordagem qualitativa. Após a análise e reflexão sobre o tema discutido por outros autores, foi possível perceber o quanto os jogos e brincadeiras são importantes recursos pedagógicos que contribuem para a aprendizagem e construção do conhecimento das crianças na fase da educação infantil, além de promover o desenvolvimento afetivo-social, autonomia e identidade da criança. Portanto, é necessário a prática pedagógica com atividades lúdicas nas instituições de ensino da educação infantil, de modo a permitir que as crianças aprendam brincando por meio de jogos e brincadeiras, o que favorece o desenvolvimento da autonomia, criatividade, a descoberta, o conhecimento de si e do outro, auxiliando no processo ensino e aprendizagem, promovendo a comunicação, imaginação, interação, evolução da linguagem e descobertas do dia a dia, além de gerar momentos divertidos e prazerosos. No entanto, não é só brincar, as brincadeiras e os jogos devem ser planejados de forma coerente e pedagógica para que aconteça a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das habilidades motoras, intelectual, cognitiva, entre outras de forma eficiente.

**Palavras-chave:** Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, especialmente durante a primeira infância, período marcado por significativos avanços cognitivos, emocionais e sociais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, N° 9.394/96, define a educação infantil como a primeira etapa da educação básica. Na qual se deve ofertar um atendimento que promova o

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, [katiacunha@unitins.br](mailto:katiacunha@unitins.br);

<sup>2</sup> 2 Professora na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), [renata.ps@unitins.br](mailto:renata.ps@unitins.br).

desenvolvimento integral da criança. A interligação entre o lúdico e a educação é indispensável no processo educacional, visto como uma ferramenta favorável para promoção do conhecimento de mundo, sentido, pensamento e oralidade.

Nesse contexto, o lúdico surge como uma ferramenta pedagógica fundamental para estimular o aprendizado de forma prazerosa e significativa. Dessa forma, os jogos e brincadeiras são importantes instrumentos que contribuem para a aprendizagem das crianças na fase da educação infantil. Nesse contexto, a problemática da pesquisa consiste na seguinte pergunta: Como as atividades lúdicas na educação infantil contribuem para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças na primeira infância?

O objetivo da pesquisa é analisar o impacto das atividades lúdicas na educação infantil no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, visando compreender a importância do lúdico para a primeira infância. É os objetivos específicos são: (1) Identificar como as atividades lúdicas na Educação Infantil influenciam o desenvolvimento cognitivo, incluindo aspectos como linguagem, raciocínio lógico e criatividade; (2) Descrever de que forma o brincar na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos, nas crianças em idade pré-escolar e (3) Identificar estratégias e práticas pedagógicas que potencializem o uso do lúdico como ferramenta para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

A temática sobre a ludicidade é relevante para a sociedade e equipe escolar, visto que, o ato de brincar não é apenas uma tarefa recreativa, mas sim uma forma natural de expressão e aprendizado na primeira infância. As atividades lúdicas proporcionam um ambiente propício para a criança experimentar, explorar e aprender de forma prazerosa e natural.

A pesquisa é qualitativa de ordem bibliográfica, por meio de artigos, livros, monografia, dissertação disponíveis em plataformas tais como: Google acadêmico, Scielo, biblioteca virtual da UNITINS e entre outros. Assim sendo, o embasamento teórico está ancorado nos autores: Kishimoto (1996), Brasil (1998), Rocha (2017), BNCC (2018), entre outros.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada nesta pesquisa segue uma abordagem qualitativa. Tal método propicia um entendimento mais detalhado e extenso do assunto estudado, permitindo a descoberta de padrões, discrepâncias e novos pontos de vista. De acordo

com Flick (2008), A pesquisa qualitativa considera que os pontos de vista e as práticas no campo variam devido às múltiplas perspectivas e contextos sociais associados a eles.

Em relação aos procedimentos, foi realizado um estudo bibliográfico baseada em renomados autores da área. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel crucial neste estudo, fornecendo uma base teórica sólida e contextualizando o impacto das atividades lúdicas na Educação Infantil dentro do campo de conhecimento relevante. Segundo Gil (2002.p.45) “[...] pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Conforme Sousa, Oliveira, Alves (2021. p. 66.): “[...] pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos.”

Para alcançarmos os objetivos propostos, a busca será realizada de maneira criteriosa e sistemática, a seleção dos materiais que embasaram o trabalho será mediante as palavras-chave: Educação Infantil, lúdico, desenvolvimento, cognitivo, nas plataformas confiáveis, como por exemplo, o google acadêmico, a biblioteca virtual, capítulo de livros etc.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um documento de caráter normativo. Na qual, traz subsídios para as práticas educacionais direcionadas a primeira etapa da educação básica. A educação infantil é uma fase elementar no processo educacional, pois nesse período são estabelecidas as bases para seu crescimento global. Tal como define o artigo 29º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Leiº 9394/96):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Brasil,1996, p.17).

O lúdico e a educação infantil têm uma relação intrínseca, pois o uso de atividades lúdicas contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Como descrito por Vygotsky (2008, p.36) “a brincadeira é realmente uma especificidade da idade pré-escolar”. Através do brincar, jogos e atividades recreativas,

as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar, interagir e construir conhecimento de maneira ativa e envolvente.

Conforme relata Rocha (2017, p.12) “O lúdico na educação infantil é uma das estratégias mais bem-sucedidas no que diz respeito à estimulação do desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem da criança”.

Segundo Queiroz (2009) A relevância do universo lúdico para o desenvolvimento infantil é amplamente confirmada por diversos estudiosos da aprendizagem e do desenvolvimento, sendo um evento incontestável. Isso se deve ao fato de que as crianças passam grande parte de seu tempo brincando e, por meio do jogo, elas se apropriam do mundo ao seu redor e desvendam o conhecimento da realidade em que vivem.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), define que brincar é essencial para um desenvolvimento equilibrado:

Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação (Brasil, 1998, p.21-22).

A ludicidade é uma ferramenta indispensável no processo de ensino-aprendizagem, sendo reconhecida por sua capacidade de promover o desenvolvimento global do ser humano, proporcionando a construção do pensamento e socialização ao externar suas emoções. Tal como mencionado

Brincando, o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza sua cultura popular, desenvolve habilidades motoras, exercita sua imaginação, sua criatividade, socializa-se, interage, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar e, assim, constrói seus conhecimentos ( Dallabona; Mendes 2004, p.108).

A brincadeira é uma atividade inerente à infância, funcionando como um meio essencial para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças. Como ressalta, que

O brinquedo, objeto cultural que carrega a cultura e a técnica de um povo, traz para a criança a oportunidade de brincar, é suporte de brincadeira. Nas mãos de um pequeno, desde que presente a dimensão lúdica, o prazer de brincar, a ação intencional e volitiva do ser que brinca, qualquer objeto vira brinquedo. O ato que denominamos brincadeira materializa-se em ações analógicas, configurando-se nas situações imaginárias ( Kishimoto, 1996, p.70).

A brincadeira se materializa em ações analógicas, ou seja, a criança usa seu corpo e mente para criar situações imaginárias. Essas ações permitem que a criança explore, experimente e aprenda sobre o mundo ao seu redor. Portanto, a brincadeira é uma experiência que envolve prazer, ação intencional e vontade. Quando uma criança brinca, qualquer objeto pode se tornar um brinquedo, desde que esteja presente a dimensão lúdica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base na pesquisa realizada, o objeto deste estudo é analisar o impacto das atividades lúdicas na educação infantil no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Após análise e reflexão constatou-se que a educação infantil é a fase primordial do desenvolvimento educacional, durante a qual a criança amadurece suas habilidades físicas, motoras, cognitivas e sociais.

Diante dos autores citados e seus pensamentos apresentados foi possível comprovar o que inicialmente foi relatado, o lúdico é um elemento crucial nesse período, impactando positivamente o desenvolvimento em diversas áreas. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram, aprendem e se desenvolvem de forma integral, preparando-se para os desafios futuros de maneira prazerosa e envolvente.

Educação, portanto, envolve criar um ambiente onde o cuidado, o jogo e o aprendizado ocorram de maneira coesa, contribuindo para o avanço das habilidades sociais das crianças. Isso inclui a capacidade de interagir com os outros baseando-se em aceitação, respeito e confiança, além de proporcionar às crianças a oportunidade de explorar e compreender os aspectos mais vastos da realidade social e cultural.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa evidencia a importância do lúdico na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. O brincar é uma ferramenta poderosa que estimula a curiosidade, a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, contribuindo para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da inteligência.

É imprescindível que os educadores reconheçam o valor do lúdico e o integrem às práticas pedagógicas de forma criativa e intencional. A criação de um ambiente estimulante e afetivo, com jogos, brincadeiras e atividades lúdicas adequadas à faixa etária, é essencial para que as crianças desenvolvam seu potencial cognitivo e social de forma plena.

Portanto, a ludicidade se revela como um recurso indispensável para o crescimento global da criança na primeira infância. Através do brincar, as crianças aprendem, constroem relação e identidade, crescem, tornando-se indivíduos mais autônomos, criativo e capazes de enfrentar os desafios da vida.

## REFERÊNCIAS

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa-3. Artmed editora, 2008.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. Ed. **São Paulo**: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brincadeira e a educação física na pré-escola. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 9, p. 66–77, 1996. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/5656>. Acesso em: 25 out. 2024.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/113716.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113716.htm)>. Acesso em 18 set. 2024.

QUEIROZ, M. M. Azevedo. Educação Infantil e Ludicidade. Teresina, EUFDI, 2009.

ROCHA, Pâmella Suzetty Vieira de Sousa. A importância do lúdico na educação infantil: uma análise a partir da concepção de professores. 2018.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Revista virtual de gestão de iniciativas sociais, v. 8, n. 1, p. 23-36, 2008.